



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: ISABELLA BORATI CORDEIRO SANTOS, ANA CARLA FRANÇA BARROS, LAVÍNIA OLIVEIRA DE ARAÚJO, LORENA COSTA E SÁ, MARIA RITA SARMENTO ROCHA, JARIANY MONTEIRO SILVA, JOSIANE SANTOS BRANDT ROCHA

Introdução

A obesidade é definida como o acúmulo excessivo de gordura no corpo, e o aumento de suas taxas na população de diversos países vem se tornando um grave problema de saúde pública. Tal fator representa uma condição preocupante para a saúde em todas as faixas etárias e muitas são as variáveis que podem colaborar para o seu aumento. Inicialmente, um método de diagnóstico para a obesidade é através do cálculo Índice de Massa Corporal (IMC) (ABESO, 2016).

As doenças cardiovasculares são situações clínicas relacionadas com distúrbios que envolvem o coração e os vasos sanguíneos, o que resulta em alterações na circulação (SOUZA *et al.*, 2017).

Segundo Massaroli *et al.* (2018), o elevado IMC em conjunto com outros fatores de risco, como o sexo e a idade, evidencia danos na qualidade de vida dos indivíduos e podem resultar no aumento da prevalência de doenças cardiovasculares. Somado a tais fatores, estudos relatam que o excesso de gordura corporal está diretamente relacionado ao maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como cardiopatias (GUIMARÃES JUNIOR *et al.*, 2018).

A obesidade é uma patologia que possui origem multifatorial, não transmissível e sua prevalência tem aumentado de forma epidêmica nas últimas décadas, sendo presente em todas as faixas etárias e continentes (ABESO, 2016). Diante de tal perfil epidemiológico é proposta a realização de um estudo bibliográfico acerca dos determinantes e complicações da obesidade relacionada a doenças cardiovasculares.

Material e métodos

Trata-se de uma revisão de literatura baseada na consulta às seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores (nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola) obesidade/obesity/obesidad, doenças cardiovasculares/cardiovascular diseases/enfermidades cardiovasculares. Esses descritores foram utilizados associados entre si ou isoladamente e foram selecionados textos completos do tipo artigo e editorial, com filtros de ano de publicação entre 2014 a 2018, relacionados à obesidade, Índice de Massa Corporal, síndrome metabólica, prevenção e fatores de riscos para doenças cardiovasculares, com faixas etárias: crianças, adultos e idosos. Adotou-se como critérios de exclusão artigos que não compreendessem ao objetivo do presente trabalho.

Resultados e discussão

Massaroli *et al.* (2018) define a obesidade como uma doença multifatorial que pode ser determinada por fatores como sexo e idade. A pesquisa de De Oliveira *et al.* (2018), na análise da variável gênero associada à coleta de dados antropométricos, como peso e altura para cálculo do IMC, resultou numa maior presença de sobrepeso e obesidade no sexo feminino, com o percentual 21,7% e 16,3% respectivamente. Pérez e Mattiello (2018) exemplificam as diferenças entre o gênero e a composição corporal, baseada no acúmulo de gordura, em que a gordura visceral é associada com menor performance, em adolescentes do sexo feminino, das funções executivas, um conjunto de habilidades que possibilitam ao indivíduo a organização de comportamentos e objetivos, a fim de realizar ações voluntárias. Essa associação se repetiu no estudo de Soares e Kochergin (2017), no qual, além de encontrar a relação entre o sexo feminino e obesidade, também liga a esta ao fato de ser idoso e ter alta escolaridade.

A obesidade é um fator de risco tanto para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) como agravante dessa patologia preexistente, sendo as DCV as principais causas de óbitos no Brasil (MASSAROLI *et al.*, 2018). Uma dessas doenças é a aterosclerose que consiste no espessamento e perda da elasticidade da parede das artérias, que tem como fator causador o acúmulo de gordura nesses vasos, evidenciando como a obesidade é fator de risco importante para ocorrência dessas doenças, principalmente quando o depósito de gordura se localiza na região abdominal (ASSAD, 2017).

O acúmulo de gordura nas paredes dos vasos pode ocluir a passagem de sangue e, dependendo do local em que ocorra esse processo pode ocasionar outras doenças cardiovasculares como o AVC (acidente vascular cerebral), no qual esse bloqueio foi formado nos vasos sanguíneos do cérebro (ROCHA *et al.*, 2016). No entanto, quando a obstrução for desenvolvida nos vasos cardíacos pode ocasionar o infarto agudo do miocárdio (IAM). Desse modo, a deposição de gordura é ocasionada pela deposição de LDL-c oxidado proveniente do plasma na camada íntima das artérias elásticas e musculares, sendo considerado risco cardiovascular muito alto LDL-c < 50 mg/dL, risco cardiovascular alto LDL-c < 70 mg/dL, risco cardiovascular intermediário LDL-c < 100 mg/dL e risco cardiovascular baixo LDL-c < 130 mg/dL (ASSAD, 2017).

Além disso, estudos comprovam que o sedentarismo, tabagismo e alcoolismo são condições agravantes que contribuem para o desenvolvimento ou intensificação das DCV. Portanto, como a obesidade é um fator de risco modificável, deve-se evitar esse quadro por meio de atividades físicas, alimentação saudável e balanceada, que podem auxiliar para excluir a obesidade como fator de risco para as DCV (JARDIM *et al.*, 2014).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Conclusão

A avaliação dos estudos apresentados indicou que fatores como sexo e idade determinam a obesidade e que esta associa-se ao desenvolvimento de diversas comorbidades do aparelho cardiovascular. Tais condições clínicas estão relacionadas ao aumento dos índices de morbimortalidade e à diminuição da qualidade de vida em indivíduos de diferentes faixas etárias. Perante tal situação, é evidente a necessidade da implantação de programas de saúde voltados à identificação e ao tratamento de indivíduos obesos a fim de prevenir o desenvolvimento da doença e, por conseguinte, a manifestação de cardiopatias. Observa-se, ainda, a escassez de estudos que relacionam diretamente a obesidade com a prevalência de doenças cardiovasculares na literatura científica, o que destaca a importância da realização de mais pesquisas acerca dessa temática.

Referências Bibliográficas

ASSAD, M.H.V. et al. Dislipidemias. In: ROCHA, M.R. et al. **Manual de prevenção cardiovascular**. São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ - Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 4 ed. São Paulo: São Paulo, 2016.

DE OLIVEIRA, C.G.S. et al. Fatores de risco para a hipertensão arterial em comunidade pesqueira nordestina brasileira. **Interfaces Científica - Saúde e Ambiente**, v. 6, n. 2, p. 43- 52, 2018.

GUIMARÃES JUNIOR, M.S. et al. Fator de risco cardiovascular: a obesidade entre crianças e adolescentes nas macrorregiões brasileiras. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v.12, n.69, p. 132-142, 2018.

JARDIM, T.V. et al. Comparison of Cardiovascular Risk Factors in Different Areas of Health Care Over a 20-Year Period. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Goiânia, v. 103, n. 6, p. 493-501, 2014.

MASSAROLI, L.C. et al. Qualidade de vida e o IMC alto como fator de risco para doenças cardiovasculares: revisão sistemática. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v.16, n.1, p. 1-10, 2017.

PÉREZ, L.M.; MATTIELLO, R. Determinantes da composição corporal em crianças e adolescentes. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 2, p. 2093-2096, 2018.

ROCHA, T. G. et al. Uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico dos ateromas de carótidas: relato de caso. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, Recife, v.15, n.2, p. 141-144, 2016.

SOARES D.A.; KOCHERGIN, C.N. Fatores associados à obesidade em idosos quilombolas, Bahia, Brasil. **Revista de Atenção Primária em Saúde**, v. 20, n.2, p. 174- 184, 2017.

SOUZA, H.P et al. Análise espacial de causas de morte por doenças cardiovasculares e fatores associados em uma área de implantação de um grande empreendimento. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, Uberlândia, v.13, n.24, p. 199-214, 2017.